

INQUIETAÇÕES E PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM EM ÂMBITO ESCOLAR

Pamela Nery do Lago¹, Nayara Sousa de Mesquita², Marlene Simões e Silva³, Regina de Oliveira Benedito⁴, Karine Alkmim Durães⁵, Lilian Maria Santos Silva⁶

¹Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH). E-mail: pamela.lago@ebserh.gov.br; ²Instituto Federal do Ceará (IFCE)/Campus Caucaia-CE. E-mail: nayara_sousadm@hotmail.com;

³HC-UFMG/EBSERH. E-mail: marlene.simoese@ebserh.gov.br; ⁴HC-UFMG/EBSERH. E-mail: regina.benedito@ebserh.gov.br;

⁵HC-UFMG/EBSERH. E-mail: karine.duraes@ebserh.gov.br; ⁶Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS/EBSERH). E-mail: lilian.silva@ebserh.gov.br

Introdução: Os primeiros registros a respeito do trabalho de enfermagem no contexto escolar foram em 1910, quando foi criado o primeiro curso de Higiene Escolar na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Foi a partir desse momento que a Educação em Saúde começou a ser reconhecida como uma ação contribuinte para a saúde dos escolares, principalmente vinculado à atenção básica. **Objetivo:** Investigar os principais desafios enfrentados e as perspectivas da enfermagem escolar. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, em que foi realizada no período de maio a julho de 2021, uma revisão de literatura em artigos científicos disponíveis em duas bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILLACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados na busca de dados consistiram em: enfermagem escolar, enfermeiro e saúde escolar, educação em saúde. Foram encontrados 65 artigos, dos quais 11 correspondiam ao assunto em questão. Estes foram analisados na íntegra e compõe esta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Evidencia-se que a saúde é essencial para uma aprendizagem eficiente e eficaz. Nessa ótica, as escolas que focam na promoção da saúde constituem importantes mecanismos na ampliação da relação entre saúde e educação e na valorização da comunidade escolar e famílias, em alinhamento com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, os enfermeiros são profissionais fundamentais nas escolas, uma vez que possuem as competências necessárias para atuar na assistência ao escolar, realizando ações de prevenção e promoção da saúde, bem como, na prestação de cuidado ao educando. Atuam diretamente nas medidas de enfrentamento da COVID-19, efetuando ações de relevância e vantajosas para a segurança do ambiente escolar, realizando ações como orientações sobre os cuidados na prevenção do SARS-CoV-2. **Conclusões:** A escola representa um espaço para ações promotoras de saúde, comprometidas com as questões de saúde de toda a comunidade escolar, por meio de estratégias que estimulem o desenvolvimento da educação em saúde com diversas metodologias com foco no incentivo à consciência crítica e autonomia dos indivíduos. A atuação do enfermeiro na escola é essencial para a garantia da saúde e segurança nas instituições de educação e tem sua importância evidenciada diante do contexto de pandemia pelo novo Coronavírus. **Implicações para a Enfermagem:** Inserir o enfermeiro na escola significa possibilitar a política da prevenção do cuidado básico e de hábitos de vida saudáveis, realizando ações que visam a prevenção, manutenção e restabelecimento da saúde dos escolares, de suas famílias e dos professores que ali desempenham um papel de extrema relevância social. Portanto, incentivar o trabalho do enfermeiro na escola é ensinar a prevenção e promoção da saúde para toda a população.

Descritores: Enfermagem Escolar, Enfermeiro e Saúde Escolar, Educação em Saúde.